



SÉRGIO SOARES; CHBV/Centro Hospitalar do Baixo Vouga – Unidade de Cuidados Paliativos; Mestre;
✉ sergiosoares@ua.pt

NILZA COSTA; Universidade de Aveiro; Professora Catedrática;
✉ nilzacosta@ua.pt

WILSON ABREU; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Coordenador Principal;
✉ wabreu@esenf.pt

O processo de supervisão em ensino clínico: organização do trabalho do tutor

I. Introdução e Objetivos: O estudo em que nos envolvemos encontra-se ligado às nossas preocupações sobre a forma como os enfermeiros supervisores entendem ser o seu trabalho organizado e estruturado para o acompanhamento do estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem na sua componente de Ensino Clínico. O reconhecimento do nosso objeto de estudo, a circunscrição de toda a problemática e consequentes objetivos a prosseguir foram pronunciados em torno de um conjunto de essências teóricas sobre as conceções da formação inicial em enfermagem: Contextos, Epistemologia da enfermagem e supervisão clínica em enfermagem. Tem como finalidade constituir subsídios para a estruturação sistemática do trabalho do enfermeiro tutor no acompanhamento dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem que desenvolvem a sua prática clínica.

Metodologia: A pesquisa assenta numa dimensão fenomenológica enformada num estudo multicaso com abordagem etnográfica em três contextos: Unidade de Cuidados Paliativos, Serviço de Cirurgia e Unidade de Saúde Familiar. Os dados foram recolhidos através das estratégias de observação participante, entrevistas etnográficas, análise documental e pareceres de um grupo de peritos. O seu tratamento foi essencialmente qualitativo tendo por base a análise de conteúdo. No decorrer da investigação, passando da focalização para uma taxono-

mia, verteu o multicaso para um caso único dada a comunalidade dos achados nos três contextos em análise.

Resultados e Discussão:

Os principais resultados apontam para a atividade pessoal e clínica, no processo formal e sistemático de acompanhamento, por parte do enfermeiro tutor, com a utilização de diferentes estratégias pedagógicas e na forma como pode ser estimado ao longo dos ensinamentos clínicos dos estudantes. As atividades de cuidar e formar encerram um conjunto de dimensões que se interligam numa teia onde se salientaram as dinâmicas da qualidade, os processos de integração e de socialização, as parcerias entre instituições (escola e unidade de cuidados), a gestão dos cuidados e gestão de emoções, estilos de formação e recurso às estratégias supervisivas (reflexão, observação, comunicação e avaliação).

Co. clusões: Uma proposta de organização do trabalho do enfermeiro tutor emerge deste estudo com a apresentação de um guia de boas práticas de supervisão sustentado num processo supervisivo com três etapas: planificação do estágio, implementação (com três fases: fase de integração e apropriação do contexto, fase de instrumentalização técnica e atitudinal e fase de autonomia) e uma última etapa de avaliação do processo. Aceitamos que o estudo revela uma nova proposta para a práxis do acompanhamento supervisivo do enfermeiro tutor.

PALAVRAS-CHAVE:

Enfermagem, Processo Supervisivo, Supervisão em Ensino Clínico, Estratégias Supervisivas